RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OS DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO PLANTÃO PSICOLÓGICO NO ÂMBITO ESCOLAR

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Francisleini Romão Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

O estágio em Psicologia integra a grade curricular do curso de ensino superior, com o objetivo de proporcionar aos alunos uma maior imersão na área de atuação e a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula. Conforme destacado por Santos e Nóbrega (2017), os estágios são elementos essenciais na formação em Psicologia, pois permitem o primeiro contato prático com a profissão, auxiliando na redução da distância entre a teoria aprendida no ambiente acadêmico e a prática profissional.
Em vista da importância desse processo, este documento visa discorrer sobre um relato de experiência de estágio. O mesmo é uma ferramenta essencial na formação dos profissionais de psicologia, pois permite a integração prática dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso. Primeiramente, a importância dessa prática se manifesta na possibilidade de refletir criticamente sobre as experiências vivenciadas, o que contribui para o desenvolvimento profissional e pessoal.
O resumo expandido aqui apresentado, trata-se de um relato de experiência que visa descrever quais as experiências vivenciadas no plantão psicológico de acolhimento. Realizado no âmbito escolar, onde a dupla de estagiárias prontificou-se a atender qualquer membro que fizesse parte do corpo escolar, com enfoque em oferecer um ambiente de escuta, atenção e acolhimento, possibilitando o equilíbrio emocional e psicológico destes aconselhandos.

Objetivo

O período de estágio é considerado uma fase crucial na formação de um psicólogo, este foi realizado no contexto escolar. O relato de experiência a seguir, visa compartilhar as vivências e observações desse processo, focando não nos casos em específico, mas no aprendizado, desenvolvimento, aplicação de conhecimentos e esclarecimentos obtidos durante a supervisão. A metodologia empregada incluiu a análise de cinco artigos científicos que abordam relatos de experiência ou temas relevantes para o pú

Material e Métodos

O estágio realizado foi de cunho educacional no âmbito da psicologia, obtendo semanalmente supervisões pelo orientador de estágio que auxiliava no planejar e desenvolvimento das sessões de cada atendimento. Trata-se de um relato de experiência de campo de um plantão psicológico. Os autores e materiais citados foram adquiridos

nos sites da SCielo e PePsic e academia.edu Tendo em busca um total de 290 artigos, como palavras-chave: Psicologia, escola, Supervisão clínica e estágio.

Resultados e Discussão

As estagiárias permaneceram no recinto escolar por um período de duas horas, em uma sala reservada, seguindo uma constância semanal (uma vez por semana) ate o fim do primeiro semestre do ano, como orientado em supervisão. Semelhante ao modelo de plantão psicológico descrito por Fábio e Casarini (2020), o aconselhamento era oferecido a qualquer pessoa que se voluntariasse para receber atendimento, sem a necessidade de marcapreviamente. No entanto, também em diferença aos mesmos, cada sessão tinha uma duração fixa de cinquenta minutos, e os indivíduos tinham a opção de realizar até seis sessões semanais, se desejado, para dar continuidade ao aconselhamento.

Compreendeu-se durante o processo, que a adolescência se acarreta em um desenvolvimento complexo e trazendo certas adversidades quando relacionada ao emocional do indivíduo. É caracterizada por muitos como um ciclo intenso e estressante, sendo vista como uma das etapas mais difíceis em torno da vida, tornando grande parte da juventude muito emotiva (Roemmich et. al., 2014)

Como orientado em supervisão, realizou-se a .

Conclusão

Ficou evidente que lidar com as diversas demandas apresentadas em cada caso trouxe seus desafios durante o plantão psicológico. No entanto, essas dificuldades foram abordadas durante as sessões de supervisão, onde as dúvidas foram esclarecidas e as orientações do professor foram fundamentais para garantir um desempenho satisfatório em cada atendimento. A estagiária também reconheceu a importância da escuta atenta e do acolhimento terapêutico como elementos essenciais para estabelecer uma base sólida nas sessões. Ademais, as linhas de questionamento e os pontos de reflexão se mostraram cruciais nesse processo, oferecendo um ambiente seguro para explorar questões e promover o crescimento pessoal do aconselhando. Durante o processo, aprendeu-se também a manter o olhar clínico perante os casos relatados em sessões, se prontificando a avaliar cada indivíduo de forma empática porém, tratando deveras com um foco profissional e acolhedor. Sendo estas, características de cunho benéfico para a

Referências

BARBOSA, F., & CASARINI, K. A. INTERVENÇÕES EM PLANTÃO PSICOLÓGICO HUMANISTA-FENOMENOLÓGICO: PESQUISA EM SERVIÇO-ESCOLA. Psicologia em Estudo, 26, e 46-700. Acesso em 24 de Maio de 2024.

PAPARELLI, R. B., & MARTINS, N. M. C. F. Psicólogos em formação: vivências e demandas em plantão psicológico. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 27 n (1), p. 64–79. 2007. Disponivel em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/KJXv6N8sd5SJDwntPYsr9xC/#>. Acesso em 21 de Maio de 2024.

Roemmich JN, Lambiase M, Balantekin KN, Feda D, Dorn J. Stress, behavior, and biology: risk factors for cardiovascular diseases in youth. Exercise and Sport Sciences Reviews. 2014. v. 42. p. 52-145. Disponivel em:

<https://journals.lww.com/acsm-essr/fulltext/2014/10000/stress,_behavior,_and_biology__risk_factors_for.2.aspx>
SEI, Maíra Bonafé; FRANCO, Ricardo da Silva. Supervisão Grupal de Estágio em Psicologia Clínica: Revisão da Literatura. Psicol. Ensino & Form., São Paulo , v. 8, n. 2, p. 75-84, dez. 2017 . D